

Fernando Pessoa

**Quarto: ANTEMANHÃ**

Quarto

ANTEMANHÃ

O mostrengo que está no fim do mar  
Veio das trevas a procurar  
A madrugada do novo dia,  
Do novo dia sem acabar;  
E disse: «Quem é que dorme a lembrar  
Que desvendou o Segundo Mundo,  
Nem o Terceiro quer desvendar?»

E o som na treva de ele rodar  
Faz mau o sono, triste o sonhar,  
Rodou e foi-se o mostrengo servo  
Que seu senhor veio aqui buscar.  
Que veio aqui seu senhor chamar —  
Chamar Aquele que está dormindo  
E foi outrora Senhor do Mar.

8-7-1933

**Mensagem.** Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1934 (Lisboa: Ática, 10<sup>a</sup> ed. 1972): 103.